

O grupo de alunos do Clube de Arqueologia da Escola Secundária de Cascais, no âmbito dos Dias da Cultura, convidou o arqueólogo do Museu Nacional de Arqueologia, Mário Antas, para uma palestra em torno da sua profissão.

A palestra desmistificou algumas ideias: o arqueólogo não anda de chicote como a Lara Croft; os ossos quando são desenterrados não são brancos como na série “Bones” e afinal o arqueólogo não anda cheio de pó na roupa e de granadas na mão a explodir templos, estilo Indiana Jones... “A arqueologia procura provas da presença do Homem no passado, sendo os arqueólogos uma espécie de detetives desse mesmo passado”, explicou o também professor Mário Antas aos alunos presentes, citando uma frase de Sir. Mortimer Wheeler “O arqueólogo não escava coisas, escava povos”.

O arqueólogo trabalha num sistema de “quadrados” muito semelhante aos do jogo batalha naval e nunca escava uma estação até ao fim. O objetivo é deixar vestígios para as gerações vindouras, que certamente terão outros meios tecnológicos que nós hoje nem sonhamos, capazes de descortinar muitas mais coisas do que as que conseguimos no presente.



in <http://www.maiseducativa.com/2012/02/17/as-mil-e-uma-caras-da-cultura/>